Adeus barquinho

Adeus meu barquinho,
Eu só queria
Te pedir uma coisa:
- Vai e diz para todo mundo...

Que tu encontrares
No mar Mediterrâneo
que a minha partida
Não foi em vão

Adeus querido barquinho,
Eu só queria
Te pedir mais isso:
- Vai e diz que eu só queria...

Um lugar de paz
Onde pudesse brincar no chão
- Diga que eu abomino a guerra
que só queria a paz na terra Síria.

Adeus barquinho,
O anjo já está vindo
Ao meu encontro
- não chore, lá de cima irei sorrir

Quando veres crianças soltando pipa
- não chore, console meu pai
ele fez o que pode para nos livrar

do horror que se transformou o país.

Agora preciso ir,
Até breve barquinho,
Ah, claro que irei brincar
Contigo soltando pipa nos céus...

AjAraujo, poema escrito em 3-Set-15 sobre o menino de 3 anos - Aylan - que morreu afogado no mar Mediterrâneo, quando sua família tentava migrar para um país da Europa, fugindo do massacre imposto pelo Estado Islâmico.